



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)

14.V

RESPOSTA

PONDERANDO –
PERDA DE IDENTIDADE

Recife
2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

V. Ponderando - Perda de Identidade

Em São José o Frevo encontra um bom clima (Valdemar de Oliveira, 1945).

Décadas depois observamos que houve perda de identidade cultural do Recife relevante na destruição do Bairro de São José, para implantação da Av. Dantas Barreto (1971-1973). Quatrocentos imóveis foram derrubados. Poderiam compor um registro das diferentes épocas da cidade. Originado por volta de 1630, o bairro de São José não resistiu a lógica destrutiva do progresso modernizante. Num país sem memória, sem escola, sem contestação o bairro de São José teve sua cultura limitada pelo governo, justificando a necessidade da edificação do novo, construído sobre escombros dos que deixaram mofar a própria história, erguendo padrões estranhos a cultura, sugerindo doma moral ao comportamento por meio de ostentação arquitetônica e econômica.

Com a abertura da Av. Dantas Barreto o Frevo perdeu grande parte de seu laboratório ao ar livre, que seria as ruelas daquele bairro. Aconteceu o mesmo com outros locais específicos. Perdemos ambiência acústica.

Hoje sem o Diário, sem as ruelas do São José, sem os tradicionais locais no subúrbio para a evolução dos Clubes como Afogados, Encruzilhada, Beberibe, sem a participação dos Clubes Pedestres no meio do povo, em cortejo caótico e rico em cores no centro. Sem os locais para o encontro das agremiações que foram descaracterizados. Sem os espaços adequados a música acústica que foram reduzidos e alterados em seu contexto e entornos, muitos substituídos por grandes construções. Nessas condições, cada vez mais o esvaziamento cultural do carnaval mostra o processo de espetacularização financiada pelo poder público. Esses eventos deixam dúvidas quanto as modificações abaixo:

- O Frevo executado em palco fixo, perdeu movimento entre o povo na rua?
- Palcos sobre veículos, em movimento, suportam uma orquestra de frevo?
- O comportamento do povo mudou? Com o Frevo na rua ou ele no palco?
- O público é mais participativo na rua? Ou assistindo apresentação de palco?
- Para conter a afoiteza dos agudos se alterou a estrutura de timbres?
- O Frevo sem agudo, clarinete e requinta, perdeu o ferver?
- O Frevo suportará o palco? Quem será a plateia sem o povo e a rua?
- Perdemos o estruendo para o carnaval com regras, e agora perdemos o carnaval para o mercado de entretenimento?
- Modificações na grade do carnaval afetaram a cultura carnavalesca?